



“Património Mundial”



Na sequência da conversa havida com V.Exa., após a sessão inaugural de iniciativa grandemente louável da Câmara a que V.Exa., preside sobre "Évora, os Povos e as Artes", venho remeter cópia do relatório do Relator da 10ª Sessão Ordinária do Comité do Património Mundial, realizado em Paris, na sede da UNESCO, de 24 a 28 de Novembro de 1986, onde foi aprovada a inclusão do Centro Histórico de Évora na Lista do Património Mundial (página 6).

Aproveito o ensejo para agradecer a V.Exa., o acolhimento que me foi dispensado na referida sessão inaugural e para apresentar a V.Exa., os meus melhores cumprimentos.

*mais devo correr.
não pessoal*

Lisboa, 22 de Setembro de 1987

O Secretário Executivo

J. E. LOPES SERRADO

AV. INFANTE SANTO, 42-5º - 1200 LISBOA - PORTUGAL

O caminho para a classificação de Évora a Património Mundial começou a ser traçado 3 anos antes da classificação. Os primeiros contactos entre a Câmara Municipal e a UNESCO foram em 1983, mas só em 1984 foi formalizada a candidatura. A 25 de Novembro de 1986 é classificada pela UNESCO como Património Mundial.

Os naturais e os filhos adotivos de Évora sempre tiveram consciência da monumentalidade da sua cidade, entendido o adjetivo qualificativo no seu mais histórico e lato significado de um espaço de assinalável concentração de monumentos. A palavra latina “monumentum” remete para uma das funções do espírito, a memória.

O Arquivo Municipal de Évora como local de memória, trata, preserva e divulga os documentos produzidos pela edilidade eborense, pretendendo tornar possível a reconstituição da sua história.

Assim, 34 anos após a classificação do centro histórico de Évora apresentamos, como documento do mês de novembro, o ofício recebido da Comissão Nacional da Unesco com a aprovação da inclusão do Centro Histórico de Évora na Lista do Património Mundial, facto só possível graças à preservação da documentação.